



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

INTEGRATED LEARNING, SCHOOL MANAGEMENT AND EDUCATIONAL EVALUATION

APRENDIZAJE INTEGRADO, GESTIÓN ESCOLAR Y EVALUACIÓN EDUCATIVA

Ueudison Alves Guimarães¹, Alexandra Bodnariuc Garattini², Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz³,
 Edmilson Oliveira Souza⁴, João Deoclecio dos Santos⁵

, e473544

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3544>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma análise a respeito do conceito de avaliação de aprendizagem desenvolvido por uma equipe de gestão no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico, tendo em vista os estudos realizados por especialistas na literatura para melhor compreender o verdadeiro papel da equipe gestora na avaliação da aprendizagem no cenário educativo. Assim sendo, percebeu-se que essa trajetória discursiva foi capaz de elucidar que o conceito de avaliação utilizado pelos profissionais da gestão integra um modelo de avaliação de âmbito processual, o qual revela claramente as diversas práticas educativas voltadas para o ensino-aprendizagem efetivo e satisfatório para a melhoria da Educação. Contudo, não se pode deixar de lado a enorme relevância das famílias dos educandos nesse processo de ensino-aprendizagem, pois quando dedicados e fortalecidos pelo desejo de cumprir o seu papel de responsável pela formação dos filhos em parceria com os docentes e gestores comprometidos, o sucesso que tanto é almejado pela escola e sociedade tende a se tornar realidade com muito mais frequência.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da aprendizagem. Gestão Escolar. Equipe Gestora.

ABSTRACT

This work aims to develop an analysis regarding the concept of learning assessment developed by a management team in the teaching-learning process. To this end, theoretical-bibliographical research was carried out in view of studies carried out by specialists in the literature to better understand the true role of the management team in the evaluation of learning in the educational scenario. Therefore, it was noticed that this discursive trajectory was able to elucidate that the concept of evaluation used by management professionals integrates an evaluation model of procedural scope, which clearly reveals the various educational practices aimed at effective and satisfactory teaching-learning for the improvement of Education. However, one cannot overlook the enormous importance of the students' families in this teaching-learning process, because when dedicated and strengthened by the desire to

¹ Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduada em Pedagogia para Educação Infantil pela UFMT. Especialização em Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas pela UCAM Universidade Cândido Mendes do Rio de Janeiro e Mestranda em Educação - Especialização em Organização e gestão de Centros Educativos pela Uneatlantico – Espanha.

³ Graduada em Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Pós graduada em Administração escolar, Supervisão e Orientação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Educação Especial Inclusiva Histórico Profissional Formação Acadêmica pela Faculdade Avantis, Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Castelo Branco e mestranda em Educação – Especialização em Organização e Gestão de Centros Educacionais pela UNIB – Porto Rico.

⁴ Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. Pós graduado em Gestão Educacional e Criatividade pela Faculdades Integradas de Patos, Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Redentor e Gestão de Polos pela Uniasselvi. Mestrando em Educação pela Uneatlantico.

⁵ Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. Especialização em Gestão em Educação Pública, pela Universidade Federal de Mato Grosso UFMT. Mestrando em Educação pela Uneatlantico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
Sibele Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

fulfill their role as responsible for the education of children in partnership with committed teachers and managers, the success that is so desired by school and society tends to become reality much more often.

KEYWORDS: *Learning assessment. School management. Management Team.*

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo desarrollar un análisis respecto al concepto de evaluación del aprendizaje desarrollado por un equipo directivo en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Para ello, se realizó una investigación teórico-bibliográfica, teniendo en cuenta los estudios realizados por especialistas en la literatura para comprender mejor el verdadero papel del equipo directivo en la evaluación de los aprendizajes en el escenario educativo. Por lo tanto, se percibió que esta trayectoria discursiva logró dilucidar que el concepto de evaluación utilizado por los profesionales de la gestión integra un modelo de evaluación de alcance procedimental, lo que revela claramente las diversas prácticas educativas dirigidas a una enseñanza-aprendizaje eficaz y satisfactoria para el mejoramiento de la Educación. Sin embargo, no se puede pasar por alto la enorme importancia de las familias de los estudiantes en este proceso de enseñanza-aprendizaje, pues cuando se dedican y fortalecen con el deseo de cumplir su rol de responsables de la educación de los niños en alianza con docentes y gestores comprometidos, el éxito que es tan deseada por la escuela y la sociedad tiende a hacerse realidad con mucha más frecuencia.

PALABRAS CLAVE: *Evaluación del aprendizaje. Gestión escolar. Equipo de gestión.*

INTRODUÇÃO

A Educação tem um papel tão relevante na vida das pessoas e da sociedade que tanto a Constituição Federal de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, passaram a asseverá-la como um direito de todos, sem exceção.

Esses organismos evidenciam a educação como uma ferramenta favorável para a realização de desejos sociais e mudanças de cunho político, cultural e econômico.

Levando em consideração os inúmeros problemas enfrentados pela escola, em geral, o ensino básico tem se transformado em uma área de grande relevância no que diz respeito aos debates realizados com o propósito de melhorar cada vez mais o processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, Silva (2010, p. 61) explica que a legislação tem demonstrado enorme interesse na participação dos familiares dos alunos, ou seja, pais e responsáveis, em Conselhos Estudantis, Fundos Gestores e demais modalidades que dizem respeito ao ensino-aprendizagem.

O trabalho de participação e colaboração desenvolvido em determinadas instituições de ensino são desenvolvidos com uma visão que abarque a Gestão Democrática, contudo, percebe-se que, mesmo com essa perspectiva em andamento, o que tem sido percebido na prática é que a gestão autoritária tem sido uma constante nesse processo.

Para melhor compreender o excerto acima, cita-se Paro (1995, p. 163) que, em suas palavras, afirma que: “numa administração escolar autoritária e centralizada na figura do diretor, basta que este e mais alguns de seus auxiliares mais diretos dominem os conhecimentos [...]”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
Sibele Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

Assim sendo, não se pode deixar de lado a enorme relevância das famílias dos educandos nesse processo de ensino-aprendizagem, pois quando dedicados e fortalecidos pelo desejo de cumprir o seu papel de responsável pela formação dos filhos em parceria com os docentes e gestores comprometidos, o sucesso que tanto é almejado pela escola e sociedade tende a se tornar realidade com muito mais frequência.

O PAPEL DA EQUIPE GESTORA NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação de aprendizagem tem como desígnio, levando em consideração a gestão democrática, oferecer suporte para os docentes com elementos que servem para o desenvolvimento de uma abordagem de caráter reflexivo permanente acerca de sua prática educativa, da construção de novos mecanismos de trabalho e da recuperação de feitos que precisam ser reavaliados, organizados ou legitimados para o processo de aprendizagem tanto individual quanto coletivo.

Desse modo, revela-se que os padrões de avaliação tomam conta de um espaço bastante importante no que tange às práticas educativas voltadas para o ensino-aprendizagem.

Diante dessa perspectiva, nota-se que é praticamente impossível dar ênfase ao processo de avaliação sem que haja um vínculo ao trabalho desenvolvido pelo gestor escolar e a aprendizagem sem qualquer sentido para os educandos, o que os leva ao desânimo e à desmotivação.

É importante ressaltar que o trabalho de gestão escolar coopera para a edificação de um planejamento tanto teórico quanto prático, almejando asseverar uma Educação de qualidade para todos, sem exceção, proporcionando à escola a oportunidade de desempenhar o seu papel social e político institucional.

Tendo em vista que a avaliação é inerente ao processo de ensino-aprendizagem e na sociedade contemporânea ela tem se intensificado ainda mais, as exigências em relação à qualificação dos profissionais que pretendem atuar nessa área têm ocupado um espaço bastante considerável, determinando a necessidade de haver qualificação técnica e competência de observação dos profissionais nela enredados.

Para uma Educação de qualidade, é necessário que inúmeros fatores sejam desenvolvidos em prol do ensino-aprendizagem, especialmente o trabalho realizado pela gestão escolar, pois como se sabe, é de grande relevância para a efetividade do aprendizado dos alunos, uma vez que se preocupa atuar democraticamente e administrar a prática educativa de seus profissionais, auxiliando-os na criação de estratégias pedagógicas prazerosas e diversificadas capazes de envolver os educandos numa participação ativa de seu próprio aprendizado.

Quando o gestor escolar cria um vínculo harmonioso entre os docentes, ele consegue mediar as situações de aprendizagem com maior efetividade, ou seja, oferecendo suporte para as melhores estratégias de avaliação, desenvolvimento de atividades mais dinâmicas e inovadoras, preocupando-



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
Sibele Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

se constantemente em oferecer o aporte necessário para a sua equipe pedagógica com o propósito de alcançar os objetivos anteriormente planejados.

O trabalho promovido pela gestão escolar nas instituições de ensino público é ainda mais desafiador devido à carência de recursos que a escola apresenta, exigindo dos gestores um empenho maior para propiciar a sua equipe pedagógica as facilidades que ela tanto necessita para promover uma prática educativa atraente e satisfatória ao aprendizado de seus educandos.

Além de todos os esforços apresentados pela gestão escolar, pontua-se também a parceria entre gestores e docentes, uma vez que ela possibilita que as dificuldades sejam suplantadas de maneira mais tranquila, já que eles facilitam o bom andamento desse processo, flexibilizando espaço e tempo para a realização de atividades com avaliações, aquisição de material para suporte educativo dentre outras coisas que são fundamentais para que o trabalho docente se torne efetivo e o aprendizado dos alunos realmente aconteça dentro dos moldes de qualidade almejados pela sociedade.

É notório que os recursos oferecidos pela escola pública não são essenciais para uma aprendizagem de qualidade, contudo, não se pode esquecer que os gestores se empenham bastante para propiciar tantos aos docentes quanto aos educandos o melhor que eles podem, pois desejam suplantar todas essas dificuldades com o desígnio de transformar a Educação e promover um aprender diversificado, dinâmico, inovador e acima de tudo democrático.

Tendo em vista os conceitos apresentados por Libâneo (2004, p. 150), verifica-se que o planejamento coletivo é considerado um dos elementos mais relevantes para a organização pedagógica da unidade de ensino, visto que é capaz de inserir os envolvidos, de modo geral, no processo de ensino-aprendizagem, sendo que ele não pode ser jamais realizado de maneira individual, mas sim em parceria com o grupo pedagógico para que os projetos e debates sigam os mesmos caminhos e produzam resultados satisfatórios.

Nesse sentido, o Gestor Escolar deve ter sempre um momento de reflexão junto a sua equipe pedagógica para debater sobre as melhores estratégias de ensino-aprendizagem a serem aplicadas na prática educativa, ou seja, dentro de sala de aula, orientando a respeito dos mecanismos de avaliação, além de informar que a avaliação não se limita única e exclusivamente à realização de provas e diagnósticos, mas também ao processo de interação entre docentes e alunos, o que favorece significativamente para o desenvolvimento intelectual de cada um.

Ressalta-se que a equipe gestora está sempre preocupada com o processo de ensino-aprendizagem dos educandos, mas não é suficiente todo esse esforço e dedicação demonstrados, pois cada indivíduo aprende de modo distinto, e somente por meio de um trabalho de interação dentro do ambiente de sala de aula é que as habilidades e competências necessárias serão desenvolvidas com efetividade, exigindo que o empenho dos docentes se apresente como um divisor de águas, uma vez que a gestão sozinha não será capaz de realizar sonhos no que tange à aprendizagem de seus alunos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
Sibele Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

Mesmo sabendo que o trabalho executado pela gestão escolar não é a solução para todos os problemas, a sua contribuição para a implantação de uma Educação democrática, dinâmica e inovadora se torna um grande passo para que os docentes também caminhem juntos nesse mesmo pensamento, e promovam, com a sua ajuda, atividades que envolvem a interação, a ludicidade por meio de jogos e brincadeiras, dentro outras coisas que estejam voltadas amplamente para os interesses e necessidades dos aprendizes.

Diante de tudo que já se mencionou durante essa caminhada reflexiva, nota-se que os recursos pedagógicos que servem como potenciadores do ensino-aprendizagem dos educandos são inúmeros, especialmente no que tange ao ambiente educacional, não havendo necessidade de se limitar apenas ao uso contínuo das provas como mecanismo de avaliação da aprendizagem dos educandos.

Assim sendo, cabe ao gestor escolar oportunizar novas possibilidades para que os docentes não se mantenham presos à avaliação escrita como se ela fosse o único meio, mesmo sendo necessária, pois é necessário que o aprendiz viva esse aprender na prática, interagindo com o conteúdo estudado para que consiga desenvolver uma autoavaliação de suas capacidades e melhorar a cada etapa mediante a averiguação daquilo que errou e encontrar novas estratégias que possam solucionar as questões que antes não eram possíveis.

A cada avaliação desenvolvida pelo docente, é necessário que, em sala de aula, ele discuta com os seus alunos e sane as dúvidas que porventura permaneçam na mente dos alunos, buscando sempre valorizar aquilo que o aluno reproduziu, sem se preocupar com o quanto cada um aprendeu, mas sim realizar uma reflexão e debate colaborativo para que a aprendizagem significativa de fato ocorra dentro do processo educativo.

De acordo com Romão (1999, p. 74), é de grande relevância que ocorra a participação efetiva, na prática educativa, de gestores escolares, docentes, pais e educandos para uma aprendizagem significativa, no entanto, eles precisam estar cientes de que a sua participação favorece consideravelmente ao desenvolvimento profícuo da aprendizagem dos educandos, beneficiando a valorização do sujeito individualmente mediante suas dificuldades e experiências de vida.

Quando avaliação da aprendizagem dos educandos prioriza a participação dos principais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, interagindo com o objeto de estudo, ela rescinde totalmente com os modelos constituídos no cenário educacional, retirando totalmente o docente do protagonismo e abrindo espaço para o aluno se tornar um agente ativo e responsável por sua aprendizagem, enquanto atua como mediador desse aprender, criando situações de aprendizagem que envolvam a interação entre os alunos e respeitando as necessidades e especificidades de cada um dentro do processo.

Nesse modelo de aprendizagem, o docente não é mais visto como detentor do conhecimento, mas sim aquele que possui a autonomia para avaliar, questionar e refletir acerca dos conceitos de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
Sibele Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

avaliação estabelecidos pela escola mediante o planejamento colaborativo que priorize conceitos diversificados e garanta a interação como elemento fundamental para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

A CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO ESCOLAR DA EQUIPE GESTORA

O trabalho desenvolvido pela gestão escolar no ambiente educacional tem como objetivo desenvolver uma aprendizagem pautada nas experiências que a escola promove em seu cotidiano. Desse modo, os conceitos e modelos pedagógicos apresentados pelos gestores orientam as atividades realizadas no ambiente escolar.

Assim sendo, é relevante destacar que a formação dos profissionais que atuam na escola nos setores pedagógico, administrativo e financeiro devem ser constituídos por motes que abarcam a ética, a teoria e a prática.

Com isso, entende-se que a equipe gestora responsável pelo processo de averiguação do trabalho educacional idealiza a avaliação como elemento fundamental para o desenvolvimento das atividades educativas.

Em conformidade com determinados apontamentos apresentados por coordenadores e gestores educacionais, compreende-se que o conceito de avaliação que eles possuem está amplamente alinhado com os modelos de avaliação processual, visto como um elemento pedagógico responsável por conduzir as práticas pedagógicas no cotidiano.

Salienta-se que as experiências avaliativas vividas no ambiente educacional são fundamentais para que se consiga compreender, de modo amplo, as ações fundamentais que servem para nortear esse espaço, bem como as estradas que envolvem tanto a efetividade quanto o conceito de avaliação.

Nesse sentido, descobre-se que a equipe gestora enxerga a avaliação como a estrada principal que leva à Educação, já que é mediante o processo de avaliação que é possível identificar possíveis erros e, dessa forma, buscar outras estratégias que permitam alcançar os objetivos pretendidos, modificando com inteligência o seu modo de pensar acerca de sua prática diária e pretendendo continuamente promover um aprender atraente, dinâmico e eficaz aos seus educandos.

Ela deve acontecer de forma contínua e processual, de forma que acompanhe o desempenho dos alunos. Avaliação é a forma de a escola se organizar, no intuito de melhorar o seu andamento, tanto no que diz respeito à parte administrativa quanto à pedagógica, revendo suas práticas cotidianas e buscando traçar novas metas a fim de serem alcançadas no contexto educativo.

Diante da concepção de avaliação exposta pela equipe gestora da instituição foco de nossa análise, pode-se constatar uma significativa compreensão sobre a avaliação no contexto educacional.

A equipe compreende a avaliação como processo contínuo que articula as ações desenvolvidas na escola, viabilizando, em especial, o currículo da instituição.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
Sibele Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

Entendendo o currículo como todas as práticas que acontecem na escola, a avaliação está entrelaçada com o planejamento, as atividades propostas, o currículo e o processo escolar por completo.

É pertinente destacar, ainda, acerca do modelo de avaliação pautado pela equipe gestora, visto que a avaliação é tida como mecanismo que norteará as atividades que estão sendo vivenciadas na escola.

Assim, após uma avaliação sobre as práticas que estão nortear a instituição, a depender do resultado as atividades, param ou dão continuidade. Nessa perspectiva, a avaliação é um recurso que possibilita à escola se avaliar por completo.

As propostas, projetos, práticas docentes e discentes, ações da equipe gestora são propícias para avaliação e sucesso das atividades propostas.

Outro aspecto destacado pela equipe gestora sobre a concepção de avaliação é a organização escolar. A avaliação é o referencial para o planejamento das práticas educacionais e se constitui um mecanismo educacional pautado em benefícios para a unidade educativa, com intenção de viabilizar posturas democráticas com aprendizagens significativas de todos os envolvidos.

É importante mencionar que a avaliação é um componente pertinente para observação sobre as ações norteadas e vivenciadas no espaço educacional.

Portanto, não deve ser vista como produto, mas percebida durante todo processo das atividades desenvolvidas. Para tanto, é necessária “a construção de uma proposta de avaliação da aprendizagem num projeto pedagógico para necessariamente por uma definição de ensino” (GRILLO, 2000, p. 15).

A proposta desenvolvida no âmbito do Projeto Político-Pedagógico é o caminho que norteará as práticas de cada unidade escolar, estabelecendo concepção de educação, de currículo e da própria avaliação como mecanismos necessários a uma efetiva ação escolar.

CONCLUSÃO

A trajetória discursiva realizada para a construção deste trabalho evidenciou que o conceito de avaliação utilizado pelos profissionais da gestão integra um modelo de avaliação de âmbito processual, o qual revela claramente as diversas práticas educativas voltadas para o ensino-aprendizagem efetivo e satisfatório para a melhoria da Educação.

Contudo, não se pode deixar de lado a enorme relevância das famílias dos educandos nesse processo de ensino-aprendizagem, pois, quando dedicados e fortalecidos pelo desejo de cumprir o seu papel de responsável pela formação dos filhos em parceria com os docentes e gestores comprometidos, o sucesso que tanto é almejado pela escola e sociedade tende a se tornar realidade com muito mais frequência.

Assim sendo, buscou-se refletir a respeito do entendimento de uma equipe gestora em relação à avaliação da aprendizagem, identificando mediante a literatura utilizada para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

APRENDIZAGEM INTEGRADA, GESTÃO ESCOLAR E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
 Ueudison Alves Guimarães, Alexandra Bodnariuc Garattini,
 Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz, Edimilson Oliveira Souza, João Deoclecio dos Santos

fundamentação deste estudo que os docentes são sujeitos com suas necessidades e desejos, por isso, pensam a Educação de diversas maneiras, acrescentando ao processo de avaliação um olhar distinto e significativo para o ato de avaliar.

O percurso reflexivo desenvolvido com o objetivo de construir este trabalho trouxe à tona o desejo principal da escola como organismo gerador de conhecimento, que é alcançar uma prática pedagógica que se aproxime do ideal para o desenvolvimento dos alunos, com uma aprendizagem eficaz e pautada na interação e no trabalho colaborativo no que tange ao processo, com a participação efetiva de todos os envolvidos, especialmente dos pais dos alunos, os quais devem estar cientes de sua importância para o processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, não se pode deixar de mencionar a importância da avaliação para uma aprendizagem significativa, uma vez que todas as ações dentro do processo são relevantes para a reflexão acerca da aprendizagem, dos sucessos alcançados, assim como as oportunidades de ensino-aprendizagem que são promovidas no ambiente escolar.

Em suma, compreende-se que tanto gestores escolares quanto coordenadores têm o compromisso com o processo de condução do fazer pedagógico nas unidades de ensino, bem como pela efetivação de uma escola de qualidade que possa estar em constante mudança mediante suas práticas autônomas e democráticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília: Casa Civil, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Imprensa Oficial, 1996.

GRILLO, Marlene. Projeto Político-Pedagógico e prática avaliativa: uma relação necessária. *In*: ENRICONE, Délcia; GRILLO, Marlene. **Avaliação**: uma discussão necessária. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar**: introdução crítica. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. Cortez: Instituto Paulo Freire, 1999.

SILVA, Itamar Mendes da. Self-evaluation and democratic management in school. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, v. 18, n. 66, p. 49-64, 2010.